

**IKO CARREIRA**

# O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO



**I**ko Carreira (Henrique Alberto Teles Carreira) nasceu a 2 de Junho de 1933 em Luanda ou Kibala (ninguém sabe!). Oficial miliciano da Força Aérea Portuguesa, foi, desde a Conferência Nacional do MPLA, o companheiro militar de Agostinho Neto. Depois da morte deste por doença, em Moscovo, Iko Carreira deixou o Governo e o Bureau Político do MPLA e foi para Moscovo formar-se na Academia do Estado-Maior Marechal Vórochilov, da então União Soviética.

Iko Carreira, como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular de Angola na República Democrática e Popular da Argélia, sofreu um acidente cardiovascular que, entre outras sequelas, o deixou dois anos sem falar, com visão dupla, sem equilíbrio e com a mão direita descoordenada. Escreve num computador só com um dedo, num keyboard especialmente concebido nos EUA, para crianças e paraplégicos.

IKO CARREIRA

# O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO

## CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICA

Prefácio de  
Fernando Costa Andrade (Ndunduma)

Carreira, IKO, 1933-

O Pensamento estratégico de Agostinho Neto:  
contribuição histórica

(Caminhos da memória; 12)

ISBN 972-20-1348-3

CDU 32 Neto, Agostinho  
967.3

## Índice

|   |     |
|---|-----|
| Apresentação de Fernando Costa Andrade (Ndunduma).....      | 13  |
| Introdução.....   | 27  |
| Organização .....   | 43  |
| A Luta Armada .....   | 55  |
| Frente de Cabinda .....                                     | 61  |
| Unidade.....  | 67  |
| FDLA .....  | 73  |
| Reforço da 1.ª Região. As Colunas .....                     | 79  |
| CIR de Dolisie.....   | 87  |
| Generalização da Luta Armada .....                          | 93  |
| Primazia do Interior sobre o Exterior .....                 | 97  |
| «Angola Combatente» .....                                   | 103 |
| Luta Diplomática.....                                       | 109 |
| A Frente Patriótica .....                                   | 127 |
| Algumas datas importantes da RPA na época de Agostinho Neto | 131 |
| O 1.º de Agosto .....                                       | 133 |
| 27 de Março ou «o Carnaval da Vitória».....                 | 139 |
| 27 de Maio.....   | 147 |
| 17 de Setembro .....  | 157 |
| Descolonização .....  | 159 |

Foto da capa e extratextos do arquivo pessoal do autor

Revisão tipográfica: Margarida Campos

1.ª edição: Outubro de 1996

Depósito legal n.º 104.154/96

Fotocomposição: Mariano

Impressão e acabamento: Gráfica Manuel Barbosa & Filhos

ISBN: 972-20-1348-3

## APRESENTAÇÃO

de

Fernando Costa Andrade  
(Ndunduma)

histórico  
na África  
é diversa. Foi  
de cunho

formado os  
homens que  
suis vidas e

A África é  
boa e triste,  
amorosa e  
o abrigo à  
infância da

louça que  
fazemos. Pe-  
nhos de rocha

que se quebra  
e se quebra

Poêmos ver o  
mundo com olhos  
históricos. Isso significa ter uma visão de  
história distinta como acomunhão histórica, a que a correta do  
documento sistematizado, objectivo e direta sobre a verdade histórica.

R

CAMINHOS DA MEMÓRIA

TÍTULOS DA COLECÇÃO

RPA — República Popular de Angola

1. MEMÓRIAS DE HUMBERTO DELGADO  
Org. de Iva Delgado e António de Figueiredo

S

2. DESCOLONIZAÇÃO DE TIMOR  
MISSÃO IMPOSSÍVEL?

SWAPO — Organização dos Povos do Sudoeste Africano — Namíbia

Mário Lemos Pires

3. TIMOR-LESTE — AMANHÃ EM DÍLI  
José Ramos-Horta

U

UEA — União dos Escritores Angolanos

UGEAN — União Geral dos Estudantes da África Negra sob domínio colonial português

UNITA — União Nacional para a Independência Total de Angola

UNTA — União Nacional dos Trabalhadores Angolanos

UPA — União das Populações de Angola

UPNA — União das Populações do Norte de Angola

URSS — União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

5. DEZ ANOS EM WASHINGTON — AS VERDADES E OS MITOS NAS RELAÇÕES LUSO-AMERICANAS

-AMERICANAS  
João Hall Themido

6. SALAZAR, O FIM E A MORTE — HISTÓRIA DE UMA MISTIFICAÇÃO

Eduardo Coelho e António Macieira Coelho

7. PÁGINAS DO MEU DIÁRIO

Manuel José Homem de Mello

8. DESCOLONIZAÇÃO PORTUGUESA — O REGRESSO DAS CARAVELAS

José Paulo Guerra

9. CONTOS PROIBIDOS — MEMÓRIAS DE UM PS DESCONHECIDO

Rui Mateus

10. CAMARATE — A VERDADE NÃO PRESCREVE

Inês Sera Lopes

11. CARTA AO CARDEAL CEREJEIRA

Dom António Ferreira Gomes — Bispo do Porto

12. O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO

Iko Carreira

Últimos títulos desta colecção:

**3 . TIMOR LESTE:  
AMANHÃ EM DÍLI**

**José Ramos-Horta**

**4 . A TIRANIA PORTUGUESA**

**Humberto Delgado  
Organização de Iva Delgado  
e Carlos Pacheco**

**5 . DEZ ANOS EM WASHINGTON**

**João Hall Themido, 2<sup>a</sup> ed.**

**6 . SALAZAR, O FIM E A MORTE**

**Eduardo Coelho  
e António Macieira Coelho**

**7 . PÁGINAS DO MEU DIÁRIO**

**1 de Janeiro a 10 de Outubro 1995  
Manuel José Homem de Mello**

**8 . DESCOLONIZAÇÃO**

**PORTUGUESA: O REGRESSO  
DAS CARAVELAS**

**João Paulo Guerra**

**9 . CONTOS PROIBIDOS**

**MEMÓRIAS DE UM PS  
DESCONHECIDO**

**Rui Mateus, 3<sup>a</sup> ed.**

**10 . CAMARATE - A VERDADE**

**NAO PRESCREVE**  
**Inês Serra Lopes**

**11 . CARTA**

**AO CARDEAL CEREJEIRA**

**D. António Ferreira Gomes,  
bispo do Porto  
Introdução e Notas  
de José Barreto**

**12 . O PENSAMENTO ESTRATÉGICO**

**DE AGOSTINHO NETO**

**Iko Carreira**

"**m** em Angola, totalmente destruída pela guerra fratricida, volta-se ao 'colonialismo'.

Incapaz de resolver, sem ajuda de ninguém, o conflito interno, Angola viu-se na obrigação de pedir o apoio das Nações Unidas. Estas, com o apoio de todos, mediaram a solução no conflito e enviaram os seus capacetes azuis.

Teoricamente, os capacetes azuis estão em missão de paz. Mas a esse tipo de missão, há a aumentar a vromosa ajuda alimentar, os pequenos trabalhos que sempre realizam e a tendência para defender-se - veja-se o caso da Bósnia.

Só falta, à sua actuação, uma componente económica para serem reconhecidos. O facto de integrarem, nas forças das Nações Unidas, militares de países pobres ou do Terceiro Mundo não invalida o carácter colonizador desta acção de paz. Eles estão aí em nome da comunidade internacional e é em nome dela que actuam."

*Iko Carreira*